



**CARTA  
AOS  
INTERCESSORES**

---

**Nº 138 – Abril 2012**

**“ Vivam na oração e na súplica; orai em todos os momentos, no Espírito Santo; Façam uma vigilância implacável e intercedei por todos os santos”. (Ef. 6, 18)**

Caros Amigos

Devemos viver em oração. Esta é a exortação de São Paulo que desenvolvemos em cartas anteriores: pedi (135), perseverai (136), ficai acordados (137); exortação que perseguimos aqui em oração por todos os santos e por todos os homens. A nossa oração de intercessão é também comunitária, em comunhão com a Igreja. É feita de um pelos outros. Esta dimensão da oração intercessora permite-nos ficar juntos, é o que a Tradição da Igreja chama de "Comunhão dos Santos".

Assim a nossa oração dirigida a Jesus que intercede constantemente, por nós, ao Pai, deve ser perseverante. Permaneçamos habitados pelo desejo muito forte de orar uns pelos outros na comunhão dos santos. Santo Agostinho disse: "A tua oração é o teu próprio desejo: Se o teu desejo é contínuo, a tua oração será continuada". A liturgia faz-nos viver a Paixão e Ressurreição de Cristo. O Cristo ressuscitado anuncia um novo céu e uma nova terra para a Humanidade e para toda a Criação. Com toda a equipa de animação dos intercessores, peço a Cristo ressuscitado e a todos os santos por vós para que intercedeis pelos vossos irmãos.

Jean Michel Vuillermoz

## **BILHETE ESPIRITUAL**

Um exemplo da Comunhão dos Santos.

- "Pai, por que acredita na oração? Como a primeira forma de caridade. "

- "Bem, porque às vezes o Senhor faz-nos sentir a perturbação maravilhosa que a oração provoca no homem. Cada um é capaz de experimentar, e eu gostaria de aqui transmitir como esta certeza entrou na minha vida. Cresci na ignorância e na descrença de Deus. Aos 24 anos, a descoberta de Deus inundou a minha existência de certeza e alegria. Por quê? A resposta, obtive-a quase vinte anos mais tarde... 20 anos!

Foi-me dada por uma Irmã da Congregação das Religiosas da Assunção, e esta é a história que me contou: era amiga de infância da sua mãe; estávamos hospedadas na mesma pensão, crianças e jovens adolescentes. A sua mãe, disse ela, tinha perdido a fé. Enquanto a sua mãe se casou, eu entrei para a Congregação das Irmãzinhas da Assunção. Estava no noviciado quando você nasceu. Pensando que a sua mãe a envolveria com toda a sua ternura, mas que nunca pensaria em orar por si, orei fervorosamente, na minha jovem religiosidade; orei por aquele menino que tinha nascido, orei por você como nunca tinha orado por qualquer outra pessoa no mundo.

Esta oração, continuou o Padre Loew, levou 25 anos a germinar; foi-me revelada apenas 45 anos após o meu nascimento. Assim, como poderia eu duvidar agora da força secreta de oração? Esta história não é uma história de Natal, mas o traço do próprio Deus, que às vezes gosta de lançar os holofotes sobre os acontecimentos, habitualmente escondidos no invisível. A comunhão dos santos.

Padre Clémente Ridard

## **ORAÇÃO E VIDA CRISTÃ INSEPARÁVEIS**

Interceder, pedir em nome de outro é desde Abraão, próprio de um coração dado à misericórdia de Deus. No Tempo da Igreja, a intercessão cristã participa de Cristo: "É a expressão da comunhão dos santos." Todos na Igreja, precisamente porque são seus membros, recebem e, assim, partilham a comum vocação à santidade.

“Todos os fiéis a Cristo são convidados e obrigados a procurar a santidade e a perfeição do seu estado.” (*Lumen Gentium* nº40)

A vocação à santidade está enraizada no Batismo e é reactivada pelos outros sacramentos, especialmente através da Eucaristia: sonhados por Jesus Cristo e revigorados pelo seu Espírito, os cristãos são "santos", e estão, portanto, na verdade, habilitados e comprometidos a manifestar a santidade do seu ser na santidade de todas as suas manifestações.

O apóstolo Paulo não se cansava de advertir todos os cristãos a viverem "como convém aos Santos." (Efésios 5: 3)

(*Todos chamados à santidade*) - João Paulo II

## **LADO a LADO**

Queremos orar? Devemos recordar que somos membros de nossa Igreja, da pertença à Igreja. Quem se isola, nunca se encontrará com Deus, pois é na Igreja que Ele nos espera.

Não sereis tentados por um certo individualismo espiritual? Não será isto a explicação do vosso desânimo? É na Igreja, espiritualmente unidos com os vossos irmãos, que deveis rezar.

Orai no meio deles, juntem a vossa voz à deles, à oração dos sacerdotes e dos fiéis, à dos homens de ontem, de hoje e de amanhã.

Orem também por eles, considerem-se em serviço, emprestando a vossa voz, a vossa alma, a toda a comunidade que, através de vós, deseja ir para o Pai.

Não é tudo. É necessário ainda orar pelos vossos irmãos. Saibam que na grande comunhão fraterna dispõem deles como eles dispõem de vós.

Claudel expressou de uma forma inimitável em *Um poeta olha para a cruz*. Escutemo-lo: “Não dispomos apenas da nossa própria força para amar, compreender e servir a Deus, mas de todos ao mesmo tempo, uma vez que a Virgem Maria no topo dos céus a todos abençoa até o pobre leproso Africano que, de sinete na mão, usa a boca semi-podre para emitir as orações na missa. Toda a criação visível e invisível, toda a história, todo o passado dos santos multiplicado pela graça, tudo isto está à nossa disposição, tudo isto é o nosso próprio prolongamento, a nossa prodigiosa ferramenta.

Todos os santos, todos os anjos estão à nossa disposição. Podemos usar a inteligência de St. Thomas, o braço de St. Michael, e o coração

de Joana d'Arc e de Catarina de Siena e de todos estes recursos latentes que temos apenas de tocar para que entrem em ebulição.

Tudo que se faz bem, de grande e de belo, de uma extremidade à outra da terra, tudo o que se faz para a santidade, como um médico quando diz ao doente que tem febre, é como se fosse o nosso trabalho. O heroísmo dos missionários, a inspiração dos médicos, a generosidade dos mártires, o gênio dos artistas, a oração ardente das Clarissas e das Carmelitas, é como se fossemos nós, somos nós!

De norte ao sul, de Alpha até Omega, do Levante ao Ocidente, tudo é connosco, tudo nos diz respeito, para tudo nos pomos em marcha"

Entre no jogo de forma justa e generosa. Nunca inicie a sua oração sem aderir a "Cristo total", à multidão de crentes em adoração ao Pai, sem se sentir lado a lado com os seus irmãos de toda a parte, os da terra e os do céu.

E depois rezem com eles, para eles, por eles. Quantas vezes sereis surpreendidos ao descobrir como sois ricos e fortes, quando na realidade vieram orar para superar a vossa fraqueza, a vossa pobreza e a vossa solidão.

...E então rezem através daqueles que sabem orar, os santos, especialmente aqueles que amais, como os personagens do Antigo Testamento, os anjos, o meu marido, o meu bebê, todas aquelas pessoas que vêem Deus, enquanto para mim tudo é negro. Rezem também com todos os que rezam na terra: os monges, os enfermos, os padres, o papa...

Padre Henri Caffarel

## **INTERCEDEI POR TODOS OS SANTOS**

Estamos lá...O Pai observa... Estamos nós conscientes deste grande movimento da oração? Tudo se passa na mais profunda intimidade, realmente na maior parte das vezes fora do sentimento que desejaríamos ter. Tudo se passa no fundo de nós, cremos na obra do Espírito, a fé basta. Convém dar graças sem cessar. Em paz. Por vezes, eleva-se a alegria, fruto do Espírito e envolve-nos. Mas isso é adicional, em complemento. A fé basta.

São Paulo esclarece que a intercessão do Espírito é “pelos santos” , quer dizer, por todos nós que somos santificados pelo baptismo. Temos também uma grande consolação. Diante de Deus, nunca lá estamos sós. Estão lá os santos. Com “as suas auréolas que se entrechocam”, segundo a expressão do poeta Claudel, os santos

estão lá à nossa volta, virados como nós para o Deus vivo. No invisível, o Espírito Santo reuniu-nos todos na presença do Pai à volta do seu Filho, o intercessor único. Nunca estamos sós. Habitam conosco todos os que nos são queridos, toda a humanidade que procura Deus. É imensa a responsabilidade da nossa oração. O Espírito age.

*(O Espírito junta-se ao nosso espírito)*

Padre Paul-Dominique Marcovits

## **A COMUNHÃO DOS SANTOS**

Ela conduz-nos desta comunidade fraterna à intercessão. Nós que estamos vivos podemos rezar uns pelos outros e podemos rezar também pelos que já nos deixaram. Podemos confiar-nos à intercessão dos Santos.

Mas nós não “pedimos” aos Santos. Nós só a Deus pedimos, ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Mas confiamo-nos à intercessão dos Santos, incluindo a Virgem Maria.

O culto dos Santos deve integrar-se no mistério Pascal de Cristo. A comunhão dos Santos exprime a solidariedade de todos os Santos entre si no mistério único de Cristo. Na graça de Cristo podemos ajudar-nos uns aos outros. É o sentido cristão da expressão “toda a alma que se eleva, eleva o mundo”. (Texto das intervenções da Conferência Ecuménica de 21 - 04 - 2005 - “A comunhão dos Santos”).

Evocando este mistério da comunhão dos Santos, não se pode deixar de mencionar os Anjos, miríades de miríades e milhares de milhares (Daniel 7,10; Apocalipse 5,11).

Que é pois este mistério de que foram incumbidos, este serviço no qual se empenham, senão essencialmente o serviço da intercessão? Como poderiam eles oferecer a Deus as preces dos santos (Apocalipse 5,8; 8,3) sem lhes juntar as suas?

No cimo e no coração do pensamento da Igreja, respeitante à comunhão dos santos e à intercessão dos eleitos em nosso favor, está seguramente a Virgem Maria. Depois da sua assunção para Deus, Maria conhece Nele a imensa multidão dos homens, pessoalmente e de maneira clara, segura e justa. Ela pode chamar cada um pelo seu nome e até mesmo seguir ou acompanhar passo a passo ao longo da caminhada terrestre. E é segundo este conhecimento, que ela está pronta a pedir por todos. É pelo menos assim que a Igreja universal

(que como tal ensina sem erro) concebe a intercessão, a julgar pela devoção que ela nutre para com Aquela a quem chama Advogada e Refúgio dos pecadores.

Em verdade Maria está inteiramente atenta para com todos, e ama cada um como um seu filho predilecto, como a um filho único, como o seu Filho Único. Em consequência ela reza por nós. Prodigiosa extensão da sua intercessão.

*(A prece de intercessão)* – Padre Claude Richard

## **PEDIR AOS SANTOS**

Por outro lado, em rigor de termos, não se pede a Maria como não se pede aos outros santos, ou aos que nos precederam: não se lhes pede como se pede ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Mas na “comunicação dos santos”, eles associam-se à nossa prece. A Maria diz-se, como na litania dos santos: “Rogai por nós” ou “Roga por nós”. Na fraqueza da nossa prece, pedimos socorro a todos que pensamos poderem amparar-nos junto do Senhor... . Apelamos para a sua solidariedade. É com Maria e com todos os Santos, conhecidos ou desconhecidos, com todos os que antes de nós ou connosco foram marcados pelo mesmo Espírito, que podemos dizer como irmãos, em nome de todos os homens: “Pai Nosso ...”.

*(Deus não é solitário)* – Padre Jean-Noel Bezançon

## **PRECE**

Senhor, nós queremos acreditar, nós cremos que tu ressuscitaste na manhã de Páscoa. Tu és Ser Vivo por excelência cujo coração está cheio de amor por cada um de nós.

Senhor, cremos que pela tua morte e pela tua ressurreição, tu nos dás o único dom que conta, o Espírito Santo, para que vivamos da tua vida. Arrasta-nos nesta torrente de amor que vem do coração de teu Pai.

Senhor, faz de nós seres com vida, baptizados que crêem na ressurreição actuando nas nossas vidas. Faz com que isso se manifeste por actos de fé, de esperança e de caridade.

Senhor, torna-nos capazes de proclamar a tua cruz e a tua ressurreição aos nossos irmãos crentes ou incrédulos. Ajuda-nos a comungar de tal forma a tua ressurreição que possamos anunciá-la com verdade e amor.

Senhor, liberta-nos de todas as nossas fraquezas e indolências, para que nos possamos comprometer generosamente com o teu mistério de amor e nele mergulhemos.

Que a nossa vida seja uma vida de verdade, de simplicidade, de alegria e de paz.

Senhor, tu disseste “Quero que onde eu estiver, vocês estejam comigo”. Temos necessidade de crer nesta promessa. Faz de nós testemunhas que te dão graças pelo teu desígnio de amor.

*(Entremos na paixão e na glória de Cristo)*

Padre Mario-Joseph Le Guillou

## **Salmo 135**

Dai graças ao Senhor porque Ele é bom. É eterno o seu Amor.

Pedimos que todos sejam salvos:

“ Ninguém se salva sózinho, escrevia Charles Péguy. Ninguém regressa só à casa do Pai. Demo-nos as mãos. O pecador dá a mão ao Santo e o Santo dá a mão a Jesus “.

## **Intenção Geral**

Em vésperas do grande encontro das EQUIPAS de NOSSA SENHORA em Brasília, confiamos-Te Senhor todos os casais cristãos, particularmente os que vivem plenamente o seu sacramento do matrimónio, para que sejam testemunhas deste amor do Pai para com a humanidade. Que o movimento das EQUIPAS de NOSSA SENHORA suscite vocações e compromissos. Também Te confiamos, Senhor, as pessoas sós e todos os que procuram caminhos, para que lhes envies, Senhor, a Tua Luz.

## **APELO AO TESTEMUNHO DA ORAÇÃO, DO JEJUM E DA OFERTA**

Ficariamos felizes se os intercessores (fiéis à oração, ao jejum ou à oferta durante os últimos anos) nos escrevessem com algum pormenor, dizendo o que representam estas orações, jejuos e ofertas nas suas vidas. Como concebem a sua hora de vigília, a jornada de jejum e a oferta?. Que dificuldades encontram e como conseguem ultrapassá-las? Que benefícios obtêm?

O testemunho destes intercessores seria um precioso encorajamento para todos os que nos nossos dias desejam comprometer-se neste caminho. Agradecemos em nome desses futuros intercessores.

Queridos Amigos Intercessores

Vivemos a alegria da Páscoa do Senhor, celebramos o tempo da sua passagem da morte á ressurreição que culminará com o Pentecostes, a descida do Espírito Santo sobre nós. Para todos nós pedimos ao Senhor que envie esse Espírito Santo e nos ilumine e ajude a vivermos uma verdadeira comunhão dos santos.

Que a nossa intercessão seja fortalecida e multiplicada pela graça do seu Espírito para que também nós lado a lado em oração comunitária sejamos um porto de abrigo daqueles irmãos que desesperam.

Um abraço em Cristo

Rita e Joaquim

**“SITE WEB” DOS INTERCESSORES:** [www.intercesseurs.org](http://www.intercesseurs.org)

Há alguns meses que se tem feito um grande esforço para melhorar o nosso “site web” e permitir a todos que procuram informações sobre os intercessores, encontrar respostas às suas questões (carta, oração, intenções, etc. ). Este “site” activo permite também transmitir intenções de oração que são imediatamente tomadas em conta por intercessores internautas inscritos especialmente por turnos para rezar pelas intenções que lhe são enviadas a partir do “site”.

Juntem-se a nós no “site” dos intercessores e coloquem as vossas intenções no espaço “prières Intercession”. Aí podereis também tomar contacto com uma nova comunicação: AFFICHE; FLYERS,... bem como com a ORAÇÃO dos INTERCESSORES.